

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Damos graças a Deus, repartindo entre nós o Pão consagrado, memória viva do Senhor. Que esta comunhão nos firme na escola do seu serviço.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11)

T – Eu sou o Pão vivo descido do céu; / quem dele comer viverá eternamente: Tomai e comei.

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos a Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – “O Reino de Deus está próximo de vós”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus, que revigoraste nossas forças nesta celebração, acompanha-nos nesta nova semana de trabalho. Em nossas lidas e lutas anunciemos, com a tua graça, o teu Reino e levemos às casas, por onde passarmos, a tua paz. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(31º Curso: 04.06, p. 31, faixa 32)

O Pão da Vida, a Comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos / e nos ensina a abrir as mãos / para partilhar, repartir o pão! *(bis)*

1. “Não é feliz quem não sabe dar”, / quem não aprende a lição do Altar, / de abrir a mão e o coração, / para doar-se no próprio dar.

2. “Abri, Senhor, estas minhas mãos, / que, para tudo guardar, se fecham!” / Abri minh’alma, meu coração, / para doar-me no eterno dom!

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

COMO SURTIU A DEVOÇÃO AO DIVINO PAI ETERNO?

A devoção ao Divino Pai Eterno teve início no século XIX, no pequeno vilarejo de Barro Preto, em Goiás, onde atualmente localiza-se a cidade de Trindade, quando o casal Constantino Xavier e Ana Rosa encontrou um medalhão com a imagem da Santíssima Trindade coroando a Virgem Maria. Considerando o achado milagroso, começaram a rezar com vizinhos e fiéis, e logo muitos passaram

a relatar graças alcançadas. Com o tempo, o local virou ponto de peregrinação e fé. A imagem passou a ser venerada como o Divino Pai Eterno, destacando o amor e a misericórdia de Deus Pai. Assim, nasceu uma devoção profundamente enraizada na fé popular brasileira, cultivada e continuada desde o território de nossa Arquidiocese e que hoje é conhecida em todo o Brasil e no mundo.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Gn 28,10-22a; Sl 90(91); Mt 9,18-26. 3ª-f.: Gn 32,23-33; Sl 16(17); Mt 9,32-38. 4ª-f.: Gn 41,55-57; 42,5-7a. 17-24a; Sl 32(33); Mt 10,1-7. 5ª-f.: Gn 44,18-21. 23b-29; 45,1-5; Sl 104(105); Mt 10,7-15. 6ª-f.: Gn 46,1-7. 28-30; Sl 36(37); Mt 10,16-23. **Sábado:** Gn 49,29-32. 50,15-26a; Sl 104(105); Mt 10,24-33. **Domingo:** 15º Domingo do Tempo Comum: Dt 30,10-14; Sl 68(69); Cl 1,15-20; Lc 10,25-37 (Bom samaritano).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

Romaria do DIVINO PAI ETERNO

27 de junho a 6 de julho de 2025

Um momento de devoção, oração e
bênçãos junto à Santíssima Trindade.

Trindade - GO

PARTICIPE!



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

14º Domingo do Tempo Comum – Ano C

6 de julho de 2025 – Ano XLII – Nº 2408



DISCÍPULOS E MISSIONÁRIOS DO PAI ETERNO

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(21º Curso: 03.01, p. 15, faixa 8)

Somos povo de Deus caminhando / para a luz da Trindade sem véu; / se a Trindade aqui vimos rezando, / somos todos romeiros do céu! *(bis)*

1. Pelo Espírito Santo guiados, / de-mandamos à Casa do Pai; / para nós, em Deus-Filho irmanados, / uma voz vem do céu: caminhai!

2. Vendo a Virgem coroada na glória, / junto a Deus no seu trono de luz, / compreendemos que a nossa vitória / é conquista de amor pela cruz.

3. Nossa fé, testemunho profundo, / alimenta-se em graça e oração; / consagrar para Deus este mundo / há de ser nosso anseio cristão.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – O Pai Eterno sempre nos chama e nos confia a missão de viver e anunciar o imenso amor que Ele tem por nós. É a missão que dá sentido à nossa vida: sermos, no mundo, peregrinos da esperança. Como romeiros e romeiras rumo à Casa do Pai, iniciemos esta Eucaristia.

4. ATO PENITENCIAL

P – No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Pausa)

P – Confessemos os nossos pecados:

T – Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei

muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. T – Amém.

5. HINO DE LOUVOR

(19º Curso: 04.00, p. 18, f. 18 – Sugestão de melodia)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

6. COLETA

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus, pela humilhação do vosso Filho reerguestes o mundo decaído, dai-nos uma santa alegria, para que, livres da servidão do pecado, cheguemos à felicidade eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Por sua Palavra, o Senhor nos mostra como ser fiéis ao seu chamado e envio. Escutemos atentamente.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Profeta Isaías (66,10-14c) – ¹⁰Alegrai-vos com Jerusalém e exultai com ele todos vós que a amais; tomai parte em seu júbilo, a

todos vós que choráveis por ela, ¹¹para poderdes sugar e saciar-vos ao seio de sua consolação, e aleitar-vos e deliciar-vos aos úberes de sua glória.

¹²Isto diz o Senhor: “Eis que farei correr para ela a paz como um rio e a glória das nações como torrente transbordante. Sereis amamentados, carregados ao colo e acariciados sobre os joelhos. ¹³Como uma mãe que acaricia o filho, assim eu vos consolarei; e sereis consolados em Jerusalém. ¹⁴Tudo isso haveis de ver e o vosso coração exultará, e o vosso vigor se renovará como a relva do campo. A mão do Senhor se manifestará em favor de seus servos”.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 65 (66)

(Salmos e Aclamações / ano C: II.12 – vol. II, p. 34)

Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira! *(bis)*

¹Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / ²cantai salmos a seu nome glorioso, / dai a Deus a mais sublime louvação! / ³Dizei a Deus: “Como são grandes vossas obras!

⁴Toda a terra vos adore com respeito / e proclame o louvor de vosso nome!” / ⁵Vinde ver todas as obras do Senhor: / seus prodígios estupendos entre os homens!

⁶O mar ele mudou em terra firme, / e passaram pelo rio a pé enxuto. / Exultemos de alegria no Senhor! / ⁷Ele domina para sempre com poder!

¹⁶Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: / vou contar-vos todo bem que ele me fez! / ²⁰Bendito seja o Senhor Deus que me escutou, não rejeitou minha oração e meu clamor, / nem afastou longe de mim o seu amor!

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas (6,14-18) – Irmãos: ¹⁴Quanto a mim, que eu me glorie somente da cruz do Senhor nosso, Jesus Cristo. Por ele, o mundo está crucificado para mim, como eu estou crucificado para o mundo. ¹⁵Pois nem a circuncisão, nem a incircuncisão têm valor; o que conta é a criação nova.

¹⁶E para todos os que seguirem esta norma, como para o Israel de Deus, paz e misericórdia. ¹⁷Doravante, que ninguém me moleste, pois eu trago em meu corpo as marcas de Jesus. ¹⁸Irmãos, a graça do Senhor nosso, Jesus Cristo, esteja convosco. Amém!

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. II, p. 35)
Aleluia, aleluia, aleluia! *(bis)*

A paz de Cristo reine em vossos corações; / ricamente habite em vós sua palavra!

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.
T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.
T – Glória a vós, Senhor.

(10,1-12.17-20) – Naquele tempo, ¹o Senhor escolheu outros setenta e dois discípulos e os enviou dois a dois, na sua frente, a toda cidade e lugar aonde ele próprio devia ir. ²E dizia-lhes: “A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Por isso, pedi ao dono da messe que mande trabalhadores para a colheita. ³Eis que vos envio como cordeiros para o meio de lobos. ⁴Não leveis bolsa, nem sacola, nem sandálias, e não cumprimenteis ninguém pelo caminho! ⁵Em qualquer casa em que entrardes, dizei primeiro: ‘A paz esteja nesta casa!’ ⁶Se ali morar um amigo da paz, a vossa paz repousará sobre ele; se não, ela voltará para vós. ⁷Permanecei naquela mesma casa, comei e bebei do que tiverem, porque o trabalhador merece o seu salário. Não passeis de casa em casa.

⁸Quando entrardes numa cidade e fordes bem recebidos comei do que vos servirem, ⁹curai os doentes que nela houver e dizei ao povo: ‘O Reino de Deus está próximo de vós’. ¹⁰Mas, quando entrardes numa cidade e não fordes bem recebidos, saindo pelas ruas, dizei: ¹¹‘Até a poeira de vossa cidade, que se apegou aos nossos pés, sacudimos contra vós’.

No entanto, sabej que o Reino de Deus está próximo! ¹²Eu vos digo que, naquele dia, Sodoma será tratada com menos rigor do que essa cidade”.

¹⁷Os setenta e dois voltaram muito contentes, dizendo: “Senhor, até os demônios nos obedeceram por causa do teu nome”.

¹⁸Jesus respondeu: “Eu vi Satanás cair do céu, como um relâmpago. ¹⁹Eu vos dei o poder de pisar em cima de cobras e escorpiões e sobre toda a força do inimigo. E nada vos poderá fazer mal. ²⁰Contudo, não vos alegréis por-

que os espíritos vos obedecem. Antes, ficai alegres porque vossos nomes estão escritos no céu”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

12. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãos e irmãs, supliquemos a Deus, que nos chama a ser autênticos mensageiros do Reino, dizendo:

T – Senhor, escutai a nossa prece.

1. Conduzi, Pai Eterno, a vossa Igreja e seus discípulos e missionários para que nunca separem o anúncio da Palavra do testemunho concreto de vida, irradiando, neste Jubileu da Esperança, o rosto misericordioso do vosso amor.

2. Inspirai, Pai Eterno, nossos governantes na promoção de políticas públicas que garantam a todos a realização de sua vocação no mundo, como sinal de uma esperança concreta que brota do compromisso com o bem comum.

3. Sustentai, Pai Eterno, os jovens que buscam discernimento vocacional, para que tenham coragem de assumir com radicalidade a opção pelo Evangelho no matrimônio, na vida consagrada e na vida sacerdotal.

4. Despertai, Pai Eterno, nossa comunidade para que seja vossa testemunha na defesa da vida e da dignidade dos pobres e excluídos.

5. Fortalecei, Pai Eterno, os romeiros que caminham em direção ao vosso Santuário em Trindade, para que deem testemunho de fé e esperança em todos os espaços em que estiverem, levando consigo a alegria e a certeza do vosso cuidado de Pai.

(Preces espontâneas)

P – Divino Pai Eterno, nosso Deus de amor, concedei que vossa Igreja seja instrumento de salvação e leve as pessoas a Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, na unidade de Espírito Santo.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(30º Curso: 10.05, p. 22, faixa 21)

1. A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a ti, ó Senhor. / O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho,

carinho e amor: / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, ô, recebe, Senhor!

2. Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar! / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, ô, recebe, Senhor!

3. A vida nova, nova família, que celebramos, aqui tem lugar. / Tua bondade vem com fartura; é só saber reunir, partilhar. / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, ô, recebe, Senhor!

4. E nós, unidos, participamos da construção de um mundo melhor, / com os dons colhidos que apresentamos. Bendito seja Deus Pai criador. / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, ô, recebe, Senhor!

16. ORAÇÃO

P – Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Fazei, Senhor, que este sacrifício celebrado em honra do vosso nome, nos purifique e nos leve, cada vez mais, a viver a vida do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio dos Domingos do Tempo Comum I)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Por seu mistério pascal ele realizou a obra admirável de nos chamar do pecado e da escravidão da morte à glória de sermos agora raça escolhida, sacerdócio régio, nação santa e povo que vos pertence, para anunciarmos por toda parte os vossos grandes feitos, ó Pai, que nos chamastes das trevas à vossa luz maravilhosa.

Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais

vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC – Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé e do amor!

T – Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC – Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P – Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, *(Santo do dia ou padroeiro)* e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C – Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C – Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11)

Eu sou o pão vivo descido do Céu; / quem dele comer viverá eternamente: tomai e comei.

1. O Pão de Deus é o que desceu do Céu, / para dar a vida ao mundo.

2. Isto é o Meu Corpo entregue por vós. / Este é o cálice da Nova Aliança.

3. Se não comerdes a carne do Filho do Homem, / não tereis a vida em vós.

4. A minha carne é verdadeira comida, / o meu sangue é verdadeira bebida.

5. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue / permanece em Mim e Eu nele.

6. Meu Pai é quem vos dá o pão do Céu. / Só Eu posso dar a vida ao mundo.

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: *(48º Curso: 10.20, p. 110, n. 60)*

Bendito seja Deus, / Ele escuta minha voz, / o Senhor é mi’a força. / Confia meu coração!

(Tempo de silêncio)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Nós vos pedimos, Senhor, que, enriquecidos por essa tão grande dádiva, possamos colher os frutos da salvação sem jamais cessar vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

22. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 49, faixa 33)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! *(bis)*

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame benigno sobre vós os dons da sua bênção.

T – Amém.

P – Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina. **T – Amém.**

P – Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos. **T – Amém.**

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **T – Amém.**

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

26. ACOLHIDA

(Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

29. GLÓRIA

(Conforme n. 5 deste folheto.)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, pelo mistério da cruz e ressurreição de teu Filho, destruíste a morte e fizeste uma nova criação. Concede-nos a alegria de sermos tuas testemunhas e a graça de viver e trabalhar sempre pelo teu Reino. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**